

Pablo Cervera Barranco

TEMPO

PASCAL

O EVANGELHO FERIAL LIDO NA TRADIÇÃO CRISTÃ



PRÓLOGO

A Sagrada Escritura, especialmente o Novo Testamento e neste os Evangelhos, sempre foram lidos, relidos e comentados pela Igreja. A Bíblia é o Pão da palavra que durante séculos alimentou a vida espiritual dos cristãos de todas as condições. A Bíblia nunca foi uma palavra morta, mas viva, porque colocou os homens em contacto com a Palavra de Deus que, por antonomásia, é Cristo Jesus, Filho do Pai Eterno, feito homem por nós, e que, morto e ressuscitado, vive para sempre e está presente entre nós. A celebração eucarística é o momento em que esta sua presença alcança o máximo grau e a sua maior densidade. O Concílio Vaticano II pôs em relevo a relação íntima que existe entre a Sagrada Escritura e o mistério da Eucaristia: «A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo» (*Dei Verbum*, 21).

Folheando os evangelhos feriais (neste caso da Páscoa), o livro que o leitor tem nas mãos oferece uma ampla e seleta antologia de textos de autores cristãos de todos os tempos, desde os Padres Apostólicos até a autores recentes, que comentaram ou se referiram de um e de outro modo a estas perícopes evangélicas. São textos de muitos variados autores e de diversos géneros literários, textos magisteriais e teológicos, pastorais e espirituais, de Santos Padres e de escritores eclesiásticos. Todos eles testemunham como a palavra de Deus foi viva e operante na Igreja, como promoveu a piedade e guiou o ensino, provocou a reflexão e introduziu no mistério que nos ultrapassa. Estes textos não se interpõem entre o Evangelho e nós; pelo contrário: introduzem-nos nele, fazem-nos entender a sua letra e penetrar no seu espírito, são como uma nuvem de testemunhos que nos ajudam a lê-lo, como também nos ensinou o Concílio Vaticano II, no mesmo Espírito que o inspirou.

Porque a Escritura, ainda que cada um de nós a leia e medite em privado, na realidade lê-se sempre em Igreja, à qual foi confiada. Nunca acreditamos sozinhos; com a nossa fé pessoal enxertamo-nos na fé da Igreja, na fé da Igreja atual, que é também a das gerações que nos precederam. Nós acreditamos e eu creio (cf. *Gl* 2,16.20). Analogicamente, ajuda-nos a ler a Escritura ver como a leram aqueles, que antes de nós, dela se alimentaram durante a sua vida. Enxertamo-nos numa história de dois mil anos, dela retiramos o velho e o novo, por ela deixamo-nos iluminar no caminho em que outros nos precederam.

Este livro vem colmatar uma lacuna. Será de verdadeira utilidade para todos. O seu autor escolheu os textos com muito sucesso, sendo evidente que no vasto mar da tradição sempre foram possíveis outras opções. Porém, não se trata de esgotar a matéria nem de fazer alarde de erudição. Os exemplos que aqui se oferecem podem estimular o desejo de ampliar a leitura, de descobrir outros panoramas. São como uma varanda que nos abre a uma paisagem muito mais ampla e variada, e que vai mais além do que os nossos olhos podem abarcar.

Só nos falta formular um desejo: que Pablo Cervera nos possa oferecer em breve outros volumes semelhantes a este com comentários aos textos evangélicos que se proclamam ao largo de todo o ano litúrgico. Antecipando os acontecimentos, agradecemos-lhe desde já.

† Card. Luis F. Ladaria
Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé

INTRODUÇÃO

Apresento com grande satisfação este volume da série ferial de explicações do lecionário do ano litúrgico correspondente ao tempo de Páscoa. Estes textos selecionados servem de atmosfera límpida para uma leitura vivificante dos Evangelhos feriais ao longo do ano. Depois de dez anos de busca e seleção silenciosa, posso dizer que o esforço valeu a pena, principalmente se agora os leitores alimentarem a sua oração, reflexão e leitura espiritual do Evangelho com estas páginas. Progressivamente vão aparecer os restantes volumes referentes aos textos feriais da Liturgia da Palavra na Santa Missa dos outros tempos do ano litúrgico.

Não existia ainda um material deste tipo. Há alguns comentários patrísticos aos textos da Escritura, mas nem sempre fazem justiça à riqueza dos textos da tradição, porquanto a sua seleção depende em excesso de uma busca informatizada dos mesmos, adequando estreitamente os versículos aos textos que os comentam. A riqueza da leitura que faz da Escritura a tradição da Igreja supera essa metodologia. Comprovar-se-á a seguir nesta antologia. Não são textos de comentário temático, mas envolverão mais o texto bíblico numa atmosfera de oxigénio para que a sua leitura seja muito mais criativa e vivificante para a nossa mentalidade racionalista; é verdade que os textos patrísticos nem sempre são de leitura fácil ou de compreensão imediata, mas pretendi que a seleção dissesse algo ao homem de nossos dias.

São muitos os leigos que ao lerem os textos da tradição, especialmente patrística, descobrem um tesouro que lhes estava escondido ou lhes era desconhecido. O Concílio Vaticano II colocou ao alcance do povo de Deus, de modo bastante abundante, o grande tesouro da Escritura. Não estou certo de que se tenha tido um acesso adequado ao mesmo, uma vez que a exegese especializada se sobrepôs em muitos casos como um muro que tornava inacessível esse tesouro. Devido

a isso, suprimi as referências bíblicas dos textos patrísticos, de modo a não distraírem do comentário das mesmas. Desta forma, o encontro é mais direto, com a Palavra de Deus nua, porque a quis destacar só tipograficamente, pondo-a em *itálico*.

A leitura direta do Evangelho de cada dia, «envolvida» nalguma das leituras dos comentários selecionados, será, certamente, um instrumento novo e fecundo para a vida cristã de hoje, tão necessitada de oxigénio vital. Assim vivificada, o Espírito encarnará em nós a imagem de Cristo segundo o estado de cada um.

A antologia será de grande utilidade para todo o povo de Deus: não se pense que foi pensada sobretudo para sacerdotes e consagrados. Pelo contrário, a minha preocupação pessoal sempre teve mais em conta aqueles que, por número, se supõe serem a maioria do povo de Deus: gente do mundo, famílias, leigos imersos em tarefas de consagração do mundo segundo o espírito do Evangelho. Evidentemente, esta prioridade não afasta sacerdotes e consagrados para que beneficiem dos frutos desta obra. Muito provavelmente, inúmeros verão renovado o seu ministério de pregação e a sua própria vida espiritual na raiz deste manancial tão rico de Evangelho e tradição.

Falo de tradição num sentido amplo: na seleção não me limito a meros textos patrísticos (ainda que evidentemente ocupem o espaço mais amplo e rico), pois acredito que a vida da Igreja que percorre os séculos passados deixa descobrir pepitas de ouro em muitos autores (medievais, santos, autores contemporâneos...) que, sem dúvida, foram também suscitados pelo Espírito para nosso proveito.

Na correção estilística dos textos teve muita importância Ángela Pérez García, secretária de redação da edição espanhola da revista *Magnificat*, a quem agradeço todo o seu trabalho impagável. As indicações do meu bom amigo David Amado Fernández também me foram de grande utilidade. A maioria dos textos apareceram publicados nesta publicação mensal durante os primeiros quinze anos de existência.

Por fim, só desejo que este projeto seja para a glória de Deus e bem dos homens.

Pablo Cervera Barranco

Nota do Editor: A presente obra não pretende ser a tradução académica de textos patrísticos. *Tempo Pascal – o Evangelho ferial lido na tradição cristã*, como o próprio nome indica, é a recolha de textos vários, especialmente da patrística, que iluminam as perícopes do Evangelho. O fim desta obra é principalmente pastoral.

Índice

PRÓLOGO	5
INTRODUÇÃO.....	7
 1.ª SEMANA DE PÁSCOA.....	 12
Segunda-feira da oitava de Páscoa	12
Terça-feira da oitava de Páscoa.....	17
Quarta-feira da oitava de Páscoa.....	22
Quinta-feira da oitava de Páscoa.....	27
Sexta-feira da oitava de Páscoa	32
Sábado da oitava de Páscoa	37
 2.ª SEMANA DE PÁSCOA.....	 42
Segunda-feira da 2.ª semana de Páscoa	42
Terça-feira da 2.ª semana de Páscoa.....	47
Quarta-feira da 2.ª semana de Páscoa.....	52
Quinta-feira da 2.ª semana de Páscoa.....	57
Sexta-feira da 2.ª semana de Páscoa.....	62
Sábado da 2.ª semana de Páscoa.....	67
 3.ª SEMANA DE PÁSCOA.....	 72
Segunda-feira da 3.ª semana de Páscoa	72
Terça-feira da 3.ª semana de Páscoa.....	77
Quarta-feira da 3.ª semana de Páscoa.....	82
Quinta-feira da 3.ª semana de Páscoa.....	86
Sexta-feira da 3.ª semana de Páscoa.....	91
Sábado da 3.ª semana de Páscoa.....	96
 4.ª SEMANA DE PÁSCOA.....	 101
Segunda-feira da 4.ª semana de Páscoa	101
Terça-feira da 4.ª semana de Páscoa.....	106
Quarta-feira da 4.ª semana de Páscoa.....	111

Quinta-feira da 4. ^a semana de Páscoa	115
Sexta-feira da 4. ^a semana da Páscoa.....	120
Sábado da 4. ^a semana de Páscoa.....	124
5.^a SEMANA DE PÁSCOA.....	128
Segunda-feira da 5. ^a semana de Páscoa.....	128
Terça-feira da 5. ^a semana de Páscoa.....	133
Quarta-feira da 5. ^a semana de Páscoa.....	138
Quinta-feira da 5. ^a semana de Páscoa.....	143
Sexta-feira da 5. ^a semana de Páscoa.....	148
Sábado da 5. ^a semana de Páscoa.....	152
6.^a SEMANA DE PÁSCOA	157
Segunda-feira da 6. ^a semana de Páscoa	157
Terça-feira da 6. ^a semana de Páscoa.....	162
Quarta-feira da 6. ^a semana de Páscoa.....	166
Quinta-feira da 6. ^a semana de Páscoa.....	171
Sexta-feira da 6. ^a semana de Páscoa.....	175
Sábado da 6. ^a semana de Páscoa.....	180
7.^a SEMANA DE PÁSCOA.....	185
Segunda-feira da 7. ^a semana de Páscoa	185
Terça-feira da 7. ^a semana de Páscoa.....	189
Quarta-feira da 7. ^a semana de Páscoa.....	194
Quinta-feira da 7. ^a semana de Páscoa.....	199
Sexta-feira da 7. ^a semana de Páscoa.....	204
Sábado da 7. ^a semana de Páscoa.....	209
GLOSSÁRIO DE AUTORES E OBRAS.....	214